

coimbra



protagonista

↳ **Mónica Lopes** No âmbito da atividade desenvolvida no CES, tem participado em diversos projetos de investigação, de investigação-ação e de avaliação relacionados com políticas e práticas de igualdade de género e responsabilidade social das organizações. É a coordenadora portuguesa no consórcio H2020 “SUPERA - Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia”

Segregação sexual também existe na universidade



Investigadores vão avaliar “planos e ações de melhoria no âmbito de igualdade de género”

●●● A presença de mulheres na Universidade de Coimbra (UC) é superior à dos homens. Ainda assim, à medida que vamos chegando ao topo da carreira universitária, esse número vai diminuindo. Este é um dos sinais de desigualdade de género que o projeto europeu SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia), pretende analisar e minorar. De acordo com Mónica Lopes, coordenadora nacional do projeto e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, esses sinais de segregação são visíveis não só nos órgãos de governo e gestão da universidade, mas também nos das faculdades, dominados por homens.

Este estudo não diz apenas respeito à UC, mas a todos os outros parceiros

europeus. Existem linhas de segregação também nas outras instituições”, adianta a investigadora, dando conta de sinais de segregação horizontal visíveis, por exemplo, no facto de as raparigas estarem mais concentradas nas áreas consideradas mais femininas (como em Letras) e os rapazes nos cursos de ciências ou engenharias.

“Em 2016, fizemos um pré-diagnóstico, que dava conta da ausência de estruturas dedicadas à promoção da igualdade de género na universidade. Com este projeto, pretendemos criar hubs – estruturas para a implementação dos planos para a igualdade de género na UC – e de fab labs – estruturas adhoc, que terão o objetivo de criar soluções inovadoras para situações que serão entretanto identificadas”,

adianta a investigadora.

Estes são, em traços muito gerais, dados resultantes de um diagnóstico preliminar sobre a situação da UC no que diz respeito à igualdade de género. Dados que serão divulgados na próxima segunda-feira, 5 de novembro, na Sala do Senado da Reitoria da UC.

A iniciativa está integrada na apresentação do projeto SUPERA e contará com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro.

“Entendendo as desigualdades de género no mundo académico enquanto fenómeno estrutural, complexo e multidimensional, o projeto visa, ao longo de quatro anos, contribuir para a integração da dimensão de género nas políticas e práticas da UC”, acrescenta Mónica Lopes.

O consórcio SUPERA tem

um financiamento europeu de dois milhões de euros, do Horizonte2020 e junta oito parceiros – seis de implementação e dois de suporte.

Durante quatro anos, os investigadores vão desenvolver, implementar e avaliar “planos e ações de melhoria no âmbito de igualdade de género”, afirma Mónica Lopes. O consórcio integra, além da Universidade de Coimbra, os seguintes parceiros europeus: a Universidad Complutense de Madrid (coordenadora), a Università Degly Studi di Cagliari (Itália), a Central European University (Hungria), o Ministério de Economia, Industria y Competitividad e Regione Autonoma della Sardegna, a Yellow Window (Bélgica) e a Fondation Nationale des Sciences Politiques (França).

| **Patrícia Cruz Almeida**

Projeto de investigação SUPERA fez um diagnóstico preliminar sobre a situação da Universidade de Coimbra no que diz respeito à igualdade de género. Dados serão divulgados na próxima segunda-feira, em Coimbra

“Igualdade de Género na Academia” em debate

●●● O projeto SUPERA (Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia) vai ser apresentado na próxima segunda-feira, às 11H30, na Sala do Senado da Reitoria da Universidade de Coimbra (UC).

A sessão de lançamento, com início às 10H00,

contará com a presença da secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro.

Tomarão da palavra, na sessão de abertura (10H00), Joaquim Ramos de Carvalho, vice-reitor da UC, João Paulo Dias, diretor executivo do CES e membro da equipa SUPERA, e Rosa Monteiro.



Rosa Monteiro, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade

Lígia Amâncio, professora catedrática do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa e coordenadora do projeto SAGE (Systemic Action for Gender Equity), proferirá a conferência “Igualdade de Género na Academia. O exemplo do SAGE” (10H30).

O evento vai contar

ainda com um debate (12H00) e encerrará, pelas 12H30, com as intervenções de Clara Almeida Santos, professora auxiliar da Faculdade de Letras da UC e membro da equipa SUPERA, e de Teresa Fragoso, presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.